



Complexo de Residências Assistidas para a terceira idade é o maior investimento privado da região

“Torre Sênior” cria projetos de vida

“Torre Sênior” – Residências Assistidas, é a “marca registrada” de uma forma singular de acolher e valorizar a apelidada terceira idade. Aberto há cerca de dois meses nas Caldas da Saúde (Santo Tirso), e com uma procura crescente, acima das expetativas, o projeto está orientado para a valorização pessoal de cada residente, na convicção de que uma nova fase da vida impõe somente novas abordagens, rumo a um processo de desenvolvimento pessoal que se entende como sempre inacabado.

“O Povo Famalicense” foi conhecer o projeto, que implicou um investimento da ordem dos 15 milhões de euros, e que se assume como o maior investimento privado da região. Para além da qualidade arquitetónica inquestionável, da aposta clara no conforto, e de uma localização inspiradora - virada a sul com vista para um imenso jardim e para o Rio Ave -, a configuração de todas as áreas privadas e públicas apostam na recriação de um ambiente familiar. As alas mais privadas são constantemente “interrompidas” com espaços de convívio entre residentes.

Amílcar Sousa, administrador da empresa, sublinha que todas as decisões arquitetónicas, decorativas e técnicas foram precisamente inspiradas por essa vontade expressa de que a “Torre Sênior” seja uma grande família, onde são “criados projetos de vida à medida de cada pessoa”. Personalizar, atender às características, interesses e vocações de cada residente é, assim, a linha mestra do projeto, que se demarca claramente pela inovação e por uma qualidade transversal a todas as suas componentes: estrutural, técnica e humana.

Conciliada com esta aposta na qualidade, a “Torre Sênior” aposta também na criação de dinâmicas internas que envolvam os residentes em atividades do seu interesse. Num leque alargado de propostas em permanente construção, são disponibilizadas atividades que vão da hidroginástica ao yoga, da musicoterapia a visitas temáticas ao exterior, entre muitas outras.

O maior investimento privado da região

Confirmado como o maior investimento privado da região nos últimos anos, a “Torre Sênior” – Residências Assistidas conta com um total de 112 camas, distribuídas por 56 quartos de três tipologias: suites, standard, ou de cuidados permanentes. Estes últimos estão localizados numa ala separada, com componentes técnicas e médicas avançadas e adaptadas à situação dos utilizadores.

Com varandas viradas a sul, vista privilegiada sobre o verde do jardim, o Rio Ave e a vista que para lá se estende, o complexo compreende mais de dez mil metros quadrados de construção, num terreno com mais de 35 mil metros quadrados de área. Todos os quartos, à exceção dos 16 destinados a utentes com necessidade de cuidados permanentes, possuem exposição solar privilegiada e varanda.

O rosto do imponente edifício encontra-se ao nível do rés-do-chão, onde se encontram as áreas sociais: receção, sala de estar, biblioteca, oratório, sala de refeições, gabinetes administrativos, clínica médica, piscina, ginásio, salas de atividades orientadas, cabeleireiro, sala polivalente, cozinha e áreas de apoio. A este nível o edifício compreende ainda um terraço com cerca de 600 metros quadrados de área. Acima deste piso acresce um, onde se encontra localizada a área para dependentes. Ao todos o piso 1 tem 30 quartos, em que 16 estão separados numa ala autónoma. Estes quartos, com rede de gases medicinais, obedecem a uma lógica hospitalar, sendo destinados a utentes com necessidade de cuidados permanentes. Não se encontra ainda aberta, mas está apta a funcionar assim que haja “luz verde” da tutela ministerial nesse sentido.

Em dois pisos que só são vistos a partir do jardim, e já no interior das instalações, potenciando o desnível natural do terreno, encontram-se mais 26 quartos. O piso “-1” compreende dez quartos e oito suites para autónomos e semidependentes; e o piso “-2” tem mais oito suites.

Todo o edifício possui um sistema de monitorização e assistência onde se inclui um dispositivo de chamada de enfermeira de última geração.

Projeto amadurecido ao longo de 16 anos

Segundo Amílcar Sousa, a conceção do projeto iniciou-se há cerca de dezasseis anos. A face visível teve lugar com a construção do edifício, há cerca de quatro.

Com pergaminhos confirmados no projeto “A Torre dos Pequenos”, dedicado à infância (creche, jardim de infância e es-



O complexo visto a partir do jardim da propriedade



Clareiras sobre a piscina interior recriam um ambiente ao ar livre



Mobiliário associa o design à funcionalidade



Complexo disponibiliza 56 quartos, que podem ser suites (como o da foto), standard ou de cuidados permanentes

cola do 1.º ciclo), a “Torre Sênior” nasce do empreendedorismo de duas famílias ligadas ao têxtil, conscientes da premência de dar resposta às vicissitudes de um notório e galopante envelhecimento da população.

Apostado em “fazer melhor”, o projeto da “Torre Sênior” sempre se quis demarcar da oferta existente, garante o administrador do complexo, para quem é imperioso fugir à lógica dos lares que “são meros depósitos de pessoas”. Na “Torre Sênior” a terceira idade é apenas uma nova fase da vida, que importa dinamizar e valorizar. Este espírito está, de resto, bem patente no lema da instituição: “Aqui, a vida continua”.

Desmistificando a ideia de uma estrutura inacessível à maioria das pessoas, Amílcar Sousa adianta que as mensalidades se equiparam aos custos fixos de qualquer assistência profissional de um idoso no domicílio. Quanto à chamada jóia, paga à partida, ela poderá mesmo não ter que existir. O Direito de Utilização Temporária dispensa esse pagamento, implícito apenas em regime de Direito de Utilização Permanente.